



Depois de uma pausa de dois anos por causa da pandemia, a tradicional Feira do Livro de Brasília está de volta em um dos cartões postais da cidade e com atrações para o público de todas as idades

# O mundo do saber ao alcance de todos

» MARIA HELENA DE CARVALHO  
ESPECIAL PARA O CORREIO

Contação de histórias, encontros com escritores, oficinas artísticas e educativas... Parece familiar? A Feira do Livro de Brasília (FeLiB) está de volta e traz consigo o entusiasmo e a curiosidade que o mundo da leitura desperta em crianças, jovens e adultos. Há espaço para todos. O evento, iniciado na última sexta-feira (17/6), ocorre em um dos cartões-postais da cidade, no Complexo Cultural da República, em uma área aberta. A 36ª edição celebra os 40 anos da mostra e tem como tema *O Quadrado, O Quadrado e a Leitura... Sempre em Frente*. A criação da Praça Família + Leitora e dos espaços Sesc Vitrine Literária, Quadrado + Autoral, Beco dos Quadrados e Espaço Casa do Cordel são algumas das novidades da mostra.

Nesta 36ª edição, o homenageado é o brasiliense Roger Mello, ilustrador e autor de livros infantis, reconhecido por suas obras em tons fortes e quentes, que mesclam dramaticidade e diversão, espírito notadamente brasileiro. Somente da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil, recebeu os prêmios Malba Tahan, Luís Jardim, Ofélia Fontes, Melhor Ilustração e 15 prêmios Altamente Recomendável. Conquistou, ainda, o Prêmio Jabuti de Ilustração e de Melhor Livro Juvenil; o Prêmio Especial Adolfo Aizen; o Prêmio Monteiro Lobato; entre muitos outros.

Quem também tem espaço nas homenagens é o artista visual Antônio Miranda, dramaturgo e ex-diretor da Biblioteca Nacional. Membro da Associação Nacional de Escritores, foi colaborador de revistas e suplementos literários, além de professor e ex-coordenador do

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



Mais de 100 estandes formam a Cidade da Leitura, na 36ª Feira do Livro de Brasília

Maria Helena de Carvalho



Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação e Documentação da Universidade de Brasília (UnB). “É

Miranda, 82 anos, patrono da mostra.

A programação da FeLiB foi elaborada pelas professoras Aldane Menegaz e Sônia Soares e tem como objetivo incentivar e valorizar a leitura, especialmente em idade escolar. Este público, inclusive, deve contabilizar cerca de oito mil estudantes durante todo o evento. Isso porque há também a apresentação de trabalhos desenvolvidos no último ano por dezenas de profissionais em 14 regionais de ensino do Distrito Federal, entre eles professores, contadores de histórias, artistas, escritores e colaboradores do governo e da iniciativa privada.

São mais de 100 estandes, dezenas de expositores — de grandes e médias editoras; das distribuidoras a academias de letras; de autores consagrados aos em início de carreira. Todos juntos e misturados nos corredores da Feira do Livro instalada na Cidade da Leitura.

O **Correio** está presente no evento com um espaço instagramável e o relançamento de livros de autores locais. A Feira do Livro de Brasília nasceu em 1982 com o propósito de contribuir para a criação de uma comunidade leitora e apaixonada pela literatura no Distrito Federal. Em 2002, foi incluída no Calendário Oficial de Eventos do DF. Nas 35 edições realizadas anteriormente, a FeLiB recebeu renomados escritores, como Jorge Amado, Ana Maria Machado, Ruth Rocha, Thiago de Mello, Ariano Suassuna e Moacyr Scliar.

A FeLiB é uma iniciativa do Instituto de Produção Socioeducativo e Cultural Brasileiro (IPCB), com fomento da Secretaria de Turismo e apoio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec). A entrada é franca e o evento ocorre até o dia 26 de junho. Neste caderno especial, trazemos parte da programação para você não perder nada da mostra.



**É uma emoção de estar aqui, 20 anos depois de chegar a Brasília. Este lugar tem um significado especial"**

**Antônio Miranda,**  
patrono da Feira do Livro

uma emoção de estar aqui, 20 anos depois de chegar a Brasília. Fui o primeiro diretor da Biblioteca Nacional. Este lugar tem um significado especial”, ressaltou